



RELATO DE EXPERIÊNCIA: OFICINA DE BRINQUEDOS COMO UM ESPAÇO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

Fernanda Cornelius Lange – UFSC
fernandalange@yahoo.com.br

Priscila Timmermans Custódio – Prefeitura Municipal de Itajaí

RESUMO: A promoção da saúde permanece em constante debate conceitual. Segundo a Carta de Ottawa de 1986, é um processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria da sua qualidade de vida e saúde incluindo maior participação no controle deste processo. Atualmente, está consolidada na Estratégia Saúde da Família (ESF) e tem como desafio reorientar os serviços de saúde, ultrapassando a assistência centrada na doença e caminha para a atenção integral dos indivíduos em suas necessidades, numa relação dialógica do cuidar/ser cuidado, do ensinar/aprender. Partindo do pressuposto que a saúde interage com o meio, para as crianças o brincar é uma das formas de comunicar-se com o mundo. A brincadeira possibilita a criação e a transformação a partir da sua imaginação, conforme cada contexto. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi realizar uma oficina para promover a saúde das crianças de um território, onde pudessem confeccionar seus brinquedos com materiais de baixo custo e ter uma oportunidade de convivência. A ação foi realizada em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), teve como responsáveis os profissionais residentes que atuavam em uma equipe do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) de um município de Santa Catarina no ano de 2017. Para a construção dos brinquedos, foram utilizados materiais recicláveis arrecadados pelos profissionais da UBS e materiais de papeleria fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde. A oficina ocorreu no período da tarde, em frente à UBS, com duração aproximada de duas horas, houve a participação de seis profissionais residentes. A atividade estava programada para crianças menores de dez anos, entretanto participaram quatorze crianças de seis a treze anos, sendo que algumas vieram acompanhadas pelos responsáveis e outras vieram sozinhas. Durante a ação foi possível estimular a criatividade através da criação dos brinquedos e também garantir momentos de cooperação entre os participantes através da aceitação das diferenças e interação social. Os profissionais efetivos da UBS, deram apenas importância a organização da ação e não participaram da atividade no dia. Pode-se concluir que a atividade se mostrou como uma boa estratégia para aproximar os profissionais de saúde das crianças, através do brincar. Conseguiu-se ampliar a perspectiva da comunidade sobre a UBS, que além de ser um local de prevenção e tratamento das doenças, também deve promover saúde. Entretanto, a não adesão dos profissionais efetivos na execução da atividade pode ser reflexo do modelo biomédico posto atualmente, onde prioriza-se ações com foco nas enfermidades. Assim, a presença de profissionais que tenham uma concepção de saúde diferente deste é imprescindível para que ocorram mudanças nas práticas de saúde, sendo que uma estratégia importante para tal são as Residências em Saúde da Família que trabalham com o modelo da determinação social, formando profissionais que irão atuar de acordo com os princípios do SUS.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à Saúde; Promoção da Saúde; Saúde Pública; Crianças.